



IDE  
“Integração, Discipulado e Evangelismo”

Goiânia, 20 de novembro de 2019

SERIE: Livro de Tiago

“Importância de dominar a língua”

Tiago 3:9

## INTRODUÇÃO

Daremos continuidade ao nosso estudo acerca da carta de Tiago e, hoje, vamos abordar um tema muito importante que Tiago explana com muita objetividade, deixando-nos ensinamentos preciosos sobre dominarmos a língua. Ele deixa claro que, se não soubermos refreá-la, nossa religião não tem valor algum (Tg. 1.26).

### 1-Não sejais muito de vós mestres

Em Tg.3 1-2, Tiago aconselha a muitos a não serem mestres, pois, “receberemos mais duro juízo”. Isso porque, segundo Tiago, “troçamos em muitas coisas” e, “se alguém não tropeça em palavra, o tal varão é perfeito” e capaz de “refrear todo o corpo”. A palavra de Deus nos adverte a sermos mestres “porque, devendo já ser mestres pelo tempo” (Hb 5. 12), mas Tiago está dando-nos consciência do nosso duro julgamento. Muitos querem apenas a Glória de serem mestres e visam, portanto, apenas o status da função. Paulo, em Efésios, nos diz que Jesus designou alguns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas e outros para pastores e mestres (Ef. 4.11). Precisamos compreender que, ao ensinar a Palavra de Deus ao seu povo, devemos fazer isto com responsabilidade e temor. (Mt. 12 36-37).

### 2- Porque dominar a língua?

A língua é o menor órgão do nosso corpo (Tg. 3.5), mas tem alto poder de destruição e, por isso, nós temos a obrigação de dominar, de refrear nossa língua. Com ela podemos abençoar, mas também podemos amaldiçoar as pessoas. Pais, sejam cuidadosos com as palavras ao dirigi-las aos seus filhos nos momentos de raiva, pois têm palavras que são como espada que fere e trazem prejuízo à formação de cada indivíduo (Pv. 12,18). Onde estivermos, precisamos também ter cuidado com as fofocas, pois elas trazem contendas, discórdias, ira e um tanto de outros sentimentos que não agradam a Deus (Sl. 34:12-13).

### 3-A boca só fala do que está cheio o coração

Quando aprendemos que este órgão tão pequeno tem tão grande poder de causar males, passamos a ser mais vigilantes e guardamos nossa língua. Em Pv. 10,19, diz que quem controla sua língua é sensato, pois quando muitas são as palavras, o pecado se faz presente. Fale o que edifica as pessoas, use a sua boca para levantar pessoas, e, nos momentos em que não tiver o que falar, fique calado. Procure falar de bênçãos, das promessas de Deus, da sua justiça (Sl. 35,28). Quando guardamos o nosso falar, evitamos prejuízos a nós mesmos e às pessoas que nos ouvem. Precisamos compreender que o que falamos vem primeiramente do nosso coração, portanto, se nossas palavras não são brandas, precisamos pedir a Deus que purifique nosso coração para que, de nós, fluam sempre palavras de bênçãos. (Lc 6.45).

## APLICAÇÃO DA PALAVRA E MOMENTO DE COMPARTILHAMENTO

Você já teve alguma experiência em que falou algo e colheu coisas negativas desta fala e, em seguida, se arrependeu e ficou com o sentimento que deveria ter ficado calado? Por outro lado, você já teve experiências de falar palavras de bênçãos e, através da sua fala, pessoas tiveram suas vidas transformadas?

## CONCLUSÃO

Aprendemos que devemos, sim, desejar ensinar e sermos mestres, mas é preciso termos zelo e a motivação correta. Temos um pequeno órgão em nosso corpo, que é a língua, e temos a obrigação de termos domínio sobre ela para não pecarmos contra nosso Deus. Precisamos estar cheios das boas dádivas de Deus porque o que falamos reflete o que tem preenchido nosso coração.